



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Tardio De Hipotireoidismo E Mixedema Em Uma Adolescente

Autores: MAYARA ALVES MAIA (HULW); FELIPE SIQUEIRA TEIXEIRA (UFPB); JHAYME FARIAS CARTAXO LOPES (UFPB); LUAN FERNANDES GONÇALVES DE OLIVEIRA (UFPB); RAÍSSA PORDEUS LEITE FERNANDES (HULW); IVANICE FÁTIMA TORQUATO FRANCO (HULW); JULIANNA MELO CABRAL DELGADO VIEIRA (HULW); ÍTALO RHANIERY MEIRELES ARAÚJO (HULW); NAÍSA BEZERRA DE CARVALHO (HULW); DIANNY MIRELLY LANDIM LINARD (HULW); DANDARA BANDEIRA DE OLIVEIRA MARTINS (HULW); ROSANA ASSUNÇÃO DA SILVA FURTADO (HULW); JÚLIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA (HULW); EVALDO GOMES DE SENA (HULW)

Resumo: INTRODUÇÃO A deficiência ou baixa produção de hormônios tireoidianos estão entre os distúrbios endócrinos mais comuns na infância. O quadro clínico é variado e o paciente deve ser investigado precocemente, já que a repercussão pode ser grave e irreversível. DESCRIÇÃO DE CASO Adolescente, 15 anos, feminina, em acompanhamento dermatológico por alopecia há dois anos. Durante investigação apresentou elevação de TSH (hormônio tireoestimulante), sendo encaminhada à endocrinologia. Ao diagnóstico apresentava: fácies mixedematosa, sonolência, pele ressecada, icterícia, constipação, bradicardia, hipotensão, hipofonese de bulhas cardíacas e déficit estatural (escore - 2,5), aumento de transaminases e escórias nitrogenadas. Ao ecocardiograma, derrame pericárdico moderado, anticorpo anti-peroxidase positivo e ultrassonografia com doppler de tireóide mostrando tireoidopatia parenquimatosa crônica levantando a suspeita de hipotireoidismo de longa data. Iniciado diurético e levotiroxina com incremento semanal da dose, havendo melhora importante dos sintomas iniciais, regressão do derrame pericárdico e normalização laboratorial do quadro hepático e renal. DISCUSSÃO O hipotireoidismo pode ser congênito, com quadro clínico exuberante ainda nos primeiros meses de vida, ou adquirido, apresentando-se de forma mais insidiosa com fadiga, dificuldades escolares, constipação intestinal, pele e cabelos secos, queda de cabelo, unhas quebradiças, intolerância ao frio, apetite diminuído, atraso puberal e do crescimento e desenvolvimento. Nesta última situação, como a clínica não se torna muito evidente, muitos profissionais não realizam rastreio adequado para a doença e o paciente pode ficar anos sem o diagnóstico, ocasionando sérias complicações como o coma mixedematoso e repercussões hemodinâmicas. CONCLUSÃO Todo paciente que apresentar suspeita clínica, assim como doenças autoimunes e genéticas, deve ser rastreado para hipotireoidismo. O objetivo do diagnóstico precoce é iniciar rapidamente o tratamento com intuito de restaurar o desenvolvimento normal do paciente e evitar complicações.